

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°22/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 15/07/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 47.934

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
521.089
CASOS PROVÁVEIS
360.863

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
980
CASOS PROVÁVEIS
359

ZIKA

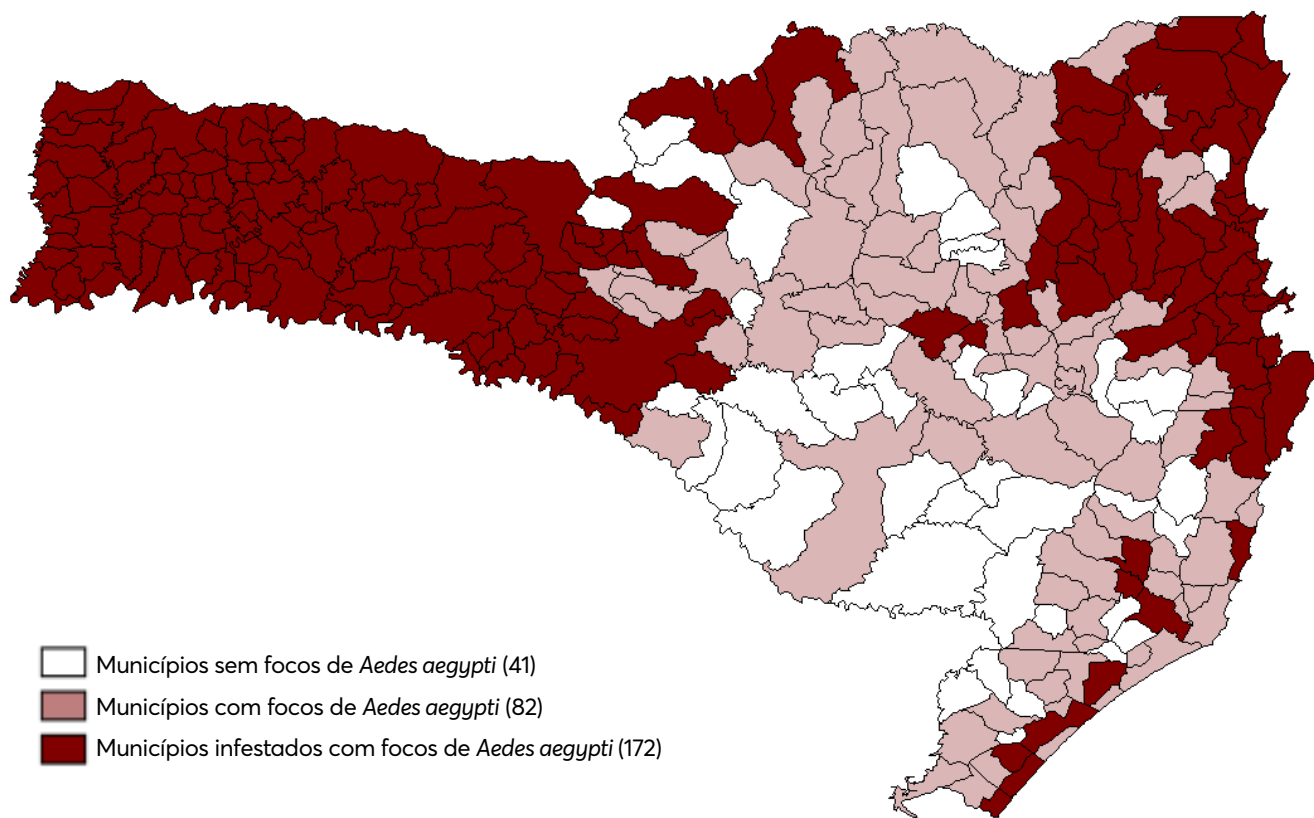
NOTIFICAÇÕES
151
CASOS PROVÁVEIS
13

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 15 de julho de 2024, foram identificados 47.934 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 254 (86,10%) municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 172 (58,30%) são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizado em 15/07/2024.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 15 de julho de 2024, ocorreram 521.089 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 360.863 foram considerados casos prováveis, 100.496 foram inconclusivos e 160.226 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 163,53% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

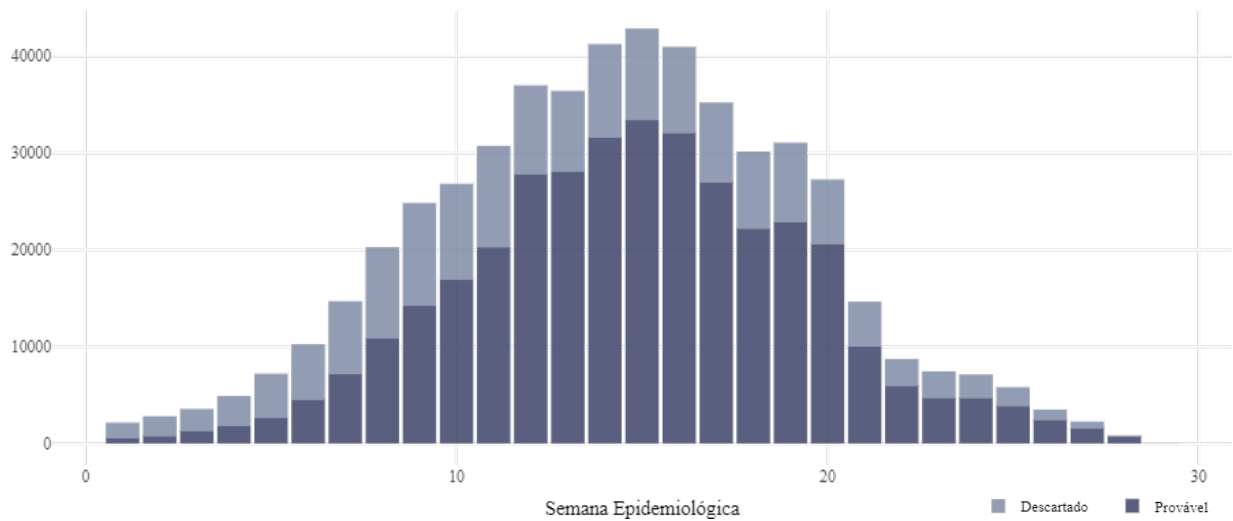
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 238.099	Dengue com sinais de alarme N = 6.205	Dengue grave N = 412	Suspeito N = 15.651	Inconclusivo N = 100.496	Descartado N = 160.226
	TOTAL (N): 521.089					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	49 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	15 (<0.1%)	9 (<0.1%)	141 (<0.1%)
1	3.657 (1.5%)	159 (2.6%)	9 (2.2%)	64 (0.4%)	1.738 (1.7%)	11.401 (7.1%)
2	23.294 (9.8%)	1.027 (17%)	27 (6.6%)	286 (1.8%)	9.074 (9.0%)	32.244 (20%)
3	64.997 (27%)	1.594 (26%)	100 (24%)	637 (4.1%)	34.561 (34%)	42.330 (26%)
4	81.771 (34%)	1.791 (29%)	152 (37%)	1.056 (6.7%)	44.885 (45%)	38.196 (24%)
5	54.290 (23%)	1.361 (22%)	109 (26%)	5.176 (33%)	10.229 (10%)	26.451 (17%)
6	9.667 (4.1%)	260 (4.2%)	14 (3.4%)	6.743 (43%)	0 (0%)	8.768 (5.5%)
7	374 (0.2%)	12 (0.2%)	1 (0.2%)	1.674 (11%)	0 (0%)	695 (0.4%)

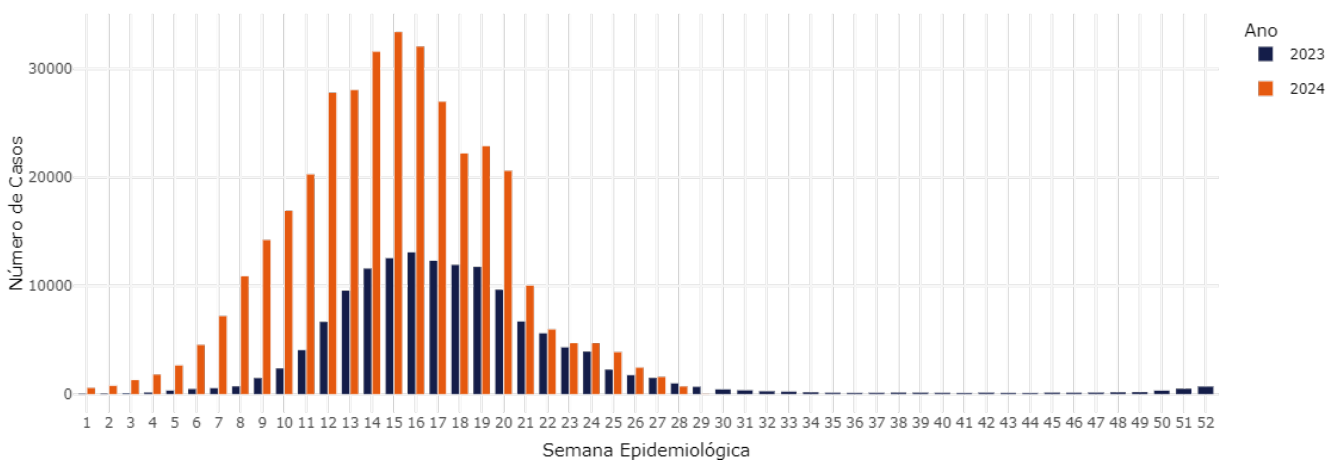
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024*.

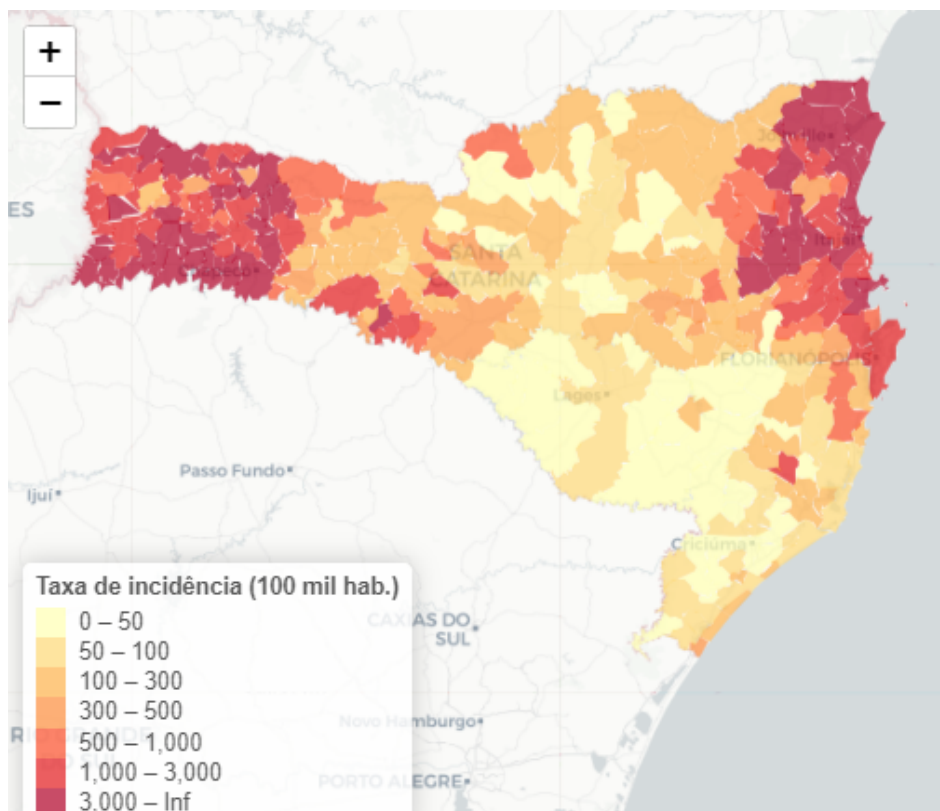


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

Até o momento, 285 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024*.

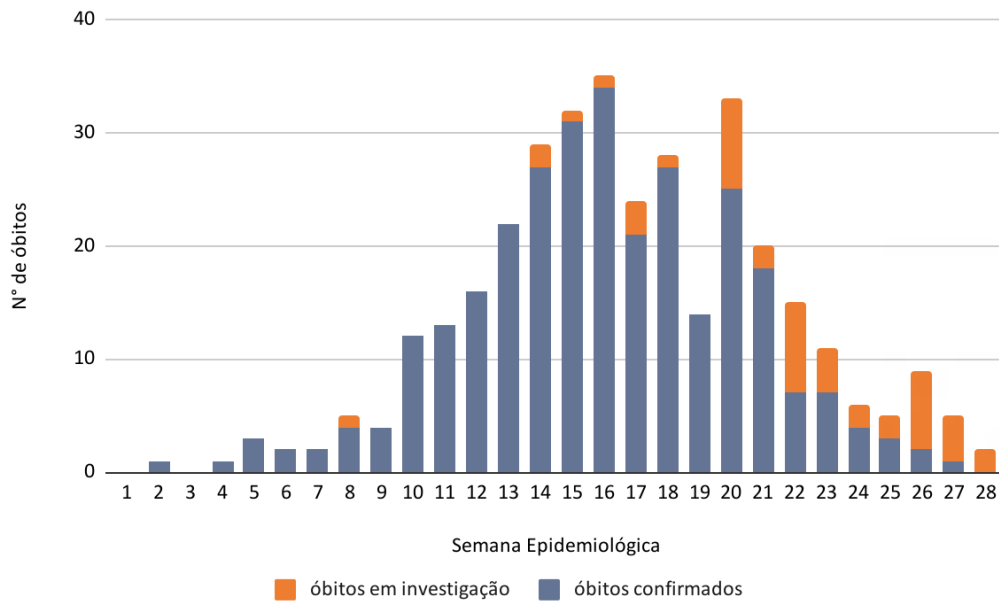


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

Entre 31 de dezembro de 2023 a 15 de julho de 2024, foram confirmados 301 óbitos por dengue e 48 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

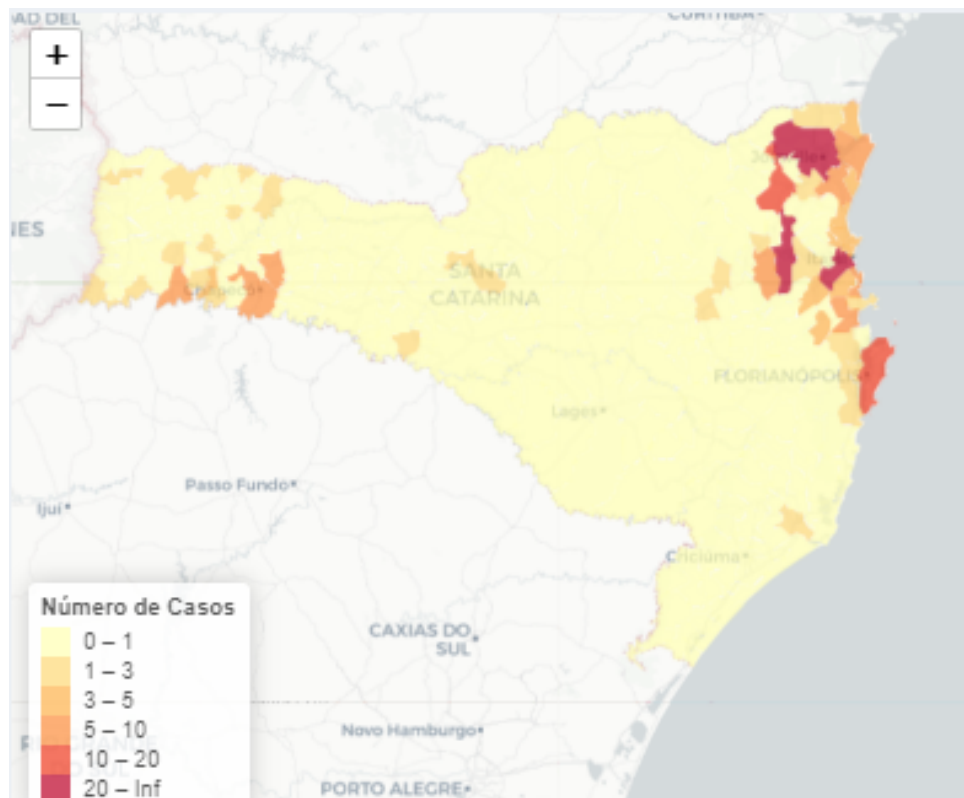
Na avaliação dos óbitos por semana epidemiológica os óbitos passaram a ocorrer a partir da Semana Epidemiológica (SE) 02 (07/01 a 13/01/2024), com a confirmação de 01 (um) óbito nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 16 (14/04 a 20/04/2023) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (34 óbitos) (**Gráfico 3**).

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 15 de julho de 2024, ocorreram 980 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 359 foram considerados casos prováveis e 621 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 40 foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 212 casos prováveis, observa-se um aumento de 69,34%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
FLORIANÓPOLIS	12
JOINVILLE	5
CANOINHAS	2
ITAJAÍ	2
PINHALZINHO	2
NOVA TRENTO	3
ÁGUAS FRIAS	1
BRUSQUE	1
DONA EMMA	1
GAROPABA	1
GASPAR	1
GUARAMIRIM	1
MAFRA	1
MELEIRO	1
MORRO DA FUMAÇA	1
POMERODE	1
RIO DO SUL	1
SÃO JOÃO BATISTA	1
SÃO JOSÉ	1
TROMBUDO CENTRAL	1
TOTAL	40

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 15/07/2024.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 15 julho de 2024, ocorreram 151 notificações de Zika em Santa Catarina Desses, 13 foram considerados casos prováveis e 138 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 23 casos prováveis, observa-se uma redução de 43,48% no número de notificações dos casos prováveis.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

